Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO PALIATIVISTA NAS VISITAS DOMICILIARES

Relatoria: TAMARA OLIMPIO PRADO

Autores:
SAMARA OLIVEIRA LOPES
JOSIVALDO DIAS DA CRUZ
CLÉCIO DOS SANTOS
JORGE HENRIQUE SANTOS DO NASCIMENTO
SUÉLY MONTEIRO CARVALHO
ANDRÉIA CENTENARO VAEZ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Cuidados Paliativos constituem uma modalidade de assistência onde o foco do tratamento passa a ser o alívio do sofrimento físico, psíquico, biológico e espiritual. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, onde o Enfermeiro é responsável pela assistência direta e indireta ao paciente e seu familiar. A visita domiciliar ao paciente integrado a essa modalidade de assistência é importante para a continuidade do tratamento paliativo no domicílio e tem por objetivo a promoção do conforto e do bem-estar. OBJETIVO: descrever o papel do enfermeiro nas visitas domiciliares a pacientes acompanhados por uma equipe de Cuidados Paliativos em um Hospital de Ensino. METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência acerca da promoção de visitas domiciliares por uma equipe de Cuidados Paliativos em um Hospital de Ensino, durante o período de março de 2018 a março de 2019. RESULTADOS E DISCUSSÃO: a equipe de Cuidados Paliativos deste trabalho, durante um ano de atuação, realizou 96 visitas domiciliares que acontecem sempre às quintas-feiras, pelo Médico, Enfermeiro e Assistente Social. As atribuições do Enfermeiro consistem em realizar o planejamento mensal das visitas que serão realizadas, prever e prover os insumos necessários, reunir os impressos que serão utilizados, agendar o transporte na véspera da ação e realizar a consulta de enfermagem no domicílio. O objetivo principal do Enfermeiro é priorizar as ações que trarão conforto ao paciente. Com base no Processo de Enfermagem, deve-se investigar as queixas que estão gerando desconforto e elaborar o plano de cuidados que será executado pelo cuidador no domicílio, considerando a realidade de cada núcleo familiar. As reavaliações acontecem nas visitas posteriores. CONCLUSÃO: o Enfermeiro enquanto membro da equipe multidisciplinar é o profissional capacitado para executar ações de enfermagem no domicílio, juntamente com os demais membros da equipe multidisciplinar. As ações são executadas com base no Processo de Enfermagem, sempre levando em consideração o binômio paciente-familiar.